

REFERÊNCIA

1) DICIONÁRIO-ALMANAQUE DE COMES E BEBES: ACESSÓRIOS-BEBIDAS-COMIDAS, de Cláudio Fornari. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 360p. ISBN 85-20912-12-5

Um delicioso guia para os amantes da gastronomia, com informações úteis, anedotas e trechos de literatura sobre bebidas, comidas e termos de culinária.

2) DICIONÁRIO DE BAIANÊS, de Nivaldo Lariu. Rio de Janeiro, Brasilivros, 1999. 53p. ISBN 85-33014-44-1

Baiano fala errado? Nada disso, "óxente". Ele fala apenas diferente dos demais brasileiros, utilizando sua criatividade para inventar, a cada dia, novas palavras e expressões e incorporá-las ao seu vocabulário para facilitar a comunicação. Esse dicionário, de poucas páginas, vendeu mais de 1.000 cópias em apenas uma semana e pode tornar-se um novo "best seller" baiano. Expressões como "massa" (muito bom, ótimo), "meu rei" (meu amigo), "auê" (agito), "casa do chapéu" (longe, lá no fim do mundo), "tribufú" (mulher feia), etc. mostram a todos o que vem da boca do povo da Bahia.

3) INVENTÁRIO DEOPS - MODULO VI - COMUNISTAS - CULTURA AMORDAÇADA: INTELECTUAIS E MÚSICOS SOB A VIGILÂNCIA DO DEOPS, de Álvaro Gonçalves Antunes Andreucci e Valéria Garcia de Oliveira. São Paulo, Arquivo do Estado/IMESP, 2002. 200p. ISBN 85-86726-32-X

Registra a severa vigilância exercida pela polícia política sobre os intelectuais, caindo, na maior parte das vezes, no ridículo. Pintores como Tarsila do Amaral e Lasar Segall são tidos como "perigosos comunistas" e Monteiro Lobato, além de ir para o cárcere, teve apreendido seu livro infantil "Peter Pan". Além da violência, a ignorância iria se repetir 40 anos mais tarde, na ditadura militar dos anos 60-70.

4) LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, org. de Antonio Carlos Figueiredo. São Paulo, Primeira Impressão, 2002. 1778p. encadernada, capa dura, gravação à ouro, 18x25cm. ISBN 85-88867-01-X

Composta de 3 partes: na primeira estão todos os códigos brasileiros – Penal, Processo Penal, Civil (o atual e o novo, que passará a vigorar em janeiro de 2003), Processo Civil, Tributário, Comercial, Consolidação das Leis do Trabalho e a Constituição Federal. Na segunda parte encontra-se a Legislação Complementar, atualizada até janeiro de 2002. Na terceira parte um dicionário com cerca de 1.500 termos jurídicos, inclusive expressões em latim e inglês.

5) O LIVRO DE OURO DO FUTEBOL, de Celso Unzebre. São Paulo, Ediouro, 2002. 700p. ilustr. fotos. ISBN 85-00010-36-3

Traz o maior número de informações sobre o esporte bretão. Quem inventou, as regras do jogo comentadas, curiosidades e heróis das 16 Copas do Mundo, perfis dos melhores jogadores de todos os tempos.

ARTE (Arquitetura, Paisagismo, etc).

6) ALEX FLEMING, org. de Ana Mae Barbosa. São Paulo, Ed. USP/IMESP, 2002. 180p. ilustr. 24x27cm. ISBN 85-31406-64-1

Coletânea de obras do artista brasileiro que vive na Europa, oriunda de exposições realizadas em São Paulo em julho de 2001. Aqui estão os 6 grupos: Corpo Político, Corpo Mítico, Desconstrução do Corpo, Corpo Ausente, Memória do Corpo, Corpo e Identidade.

7) CERÂMICA ARQUEOLÓGICA DA AMAZÔNIA: VASILHAS DA COLEÇÃO TAPAJÔNICA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, org. de Denise Maria Cavalcante Gomes. São Paulo, Ed. USP/FAPESP/IMESP, 2002. 360p. ilustr. cores. ISBN 85-31406-16-1

Aqui estão reproduzidas, com esmero, peças do acervo da Coleção Tapajônica do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Traz também estudos que partem da leitura crítica de vasta bibliografia, descrição sistemática das peças, classificação, datação e interpretação, dando uma visão sobre o desenvolvimento cultural dos povos da Amazônia.

8) **ESPIRAIS DE MADEIRA**, de Ira José Taborda Dudeque. Rio de Janeiro, Studio Nobel, 2001. ISBN 85-85445-96-3

A obra parte de um conjunto de idéias artísticas e literárias que formam um conjunto de referências simbólicas, no centro do qual esta a madeira. A partir daí, a narrativa acompanha alguns desenvolvimentos dessas idéias no campo da cultura, da política, da economia, arquitetura, etc., em opiniões tão diversas de famosos arquitetos brasileiros como Villanova Artigas, Jaime Lerner, os irmãos Gandolfi, etc.

9) **FRANZ WEISSMANN**, de Sonia Salztein. São Paulo, Cosac & Naify, 2001. 128p. ilustr. 23x28cm. (Coleção Espaços da Arte Brasileira). ISBN 85-75030-93-0

Traz tudo sobre o famoso artista brasileiro: Jogos de armar, cronologia, bibliografia básica, etc.

10) **PARQUES URBANOS NO BRASIL**. São Paulo, Ed. USP, 2002. 210p. ilustr. fotos 27x27cm (Projeto Quapá) ISBN 85-31406-55-2

Em edição bilíngue (português/inglês) é originário do Projeto Quapá (Quadro do Paisagismo no Brasil), reunindo trabalhos de arquitetos e paisagistas naquele que é considerado o maior levantamento de projetos de paisagismo feito no Brasil, com visitas a numerosas cidades, pesquisando velhos e novos arquivos e assim produzindo uma obra marcante sobre esses espaços públicos. Ricamente ilustrado com fotos dos logradouros e muitos desenhos explicativos.

11) **MUDAR A CIDADE: UMA INTRODUÇÃO CRÍTICA AO PLANEJAMENTO E À GESTÃO URBANOS**, de Marcelo Lopes de Souza. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2002. 560p. ISBN 85-28608-56-5

Uma reflexão sobre a questão urbana brasileira. Dividida em 4 partes, expõe as questões pertinentes ao planejamento, reforma e gestão das cidades. O que o planejamento urbano e a gestão das cidades brasileiras não devem permitir e o que elas não podem ser – e o que elas poderiam e deveriam ser. Análise das experiências bem e mal sucedidas em cidades brasileiras.

12) **VINICIUS DE MORAES: O POETA NÃO TEM FIM**, de Adrian Almeida. São Paulo, Vergara & Riba, 2002. 102p. ilustr. ISBN 85-87213-37-7

Livro que celebra de maneira especial a obra de Vinicius de Moraes. Magníficas pinturas e fotografias dão uma moldura especial a suas palavras.

Vide também: 3, 17 e 58

BIOGRAFIAS

13) **CUSTÓDIO MESQUITA: UM COMPOSITOR ROMÂNTICO NO TEMPO DE VARGAS**, de Orlando de Barros. Rio de Janeiro, Ed. UERJ/FUNARTE, 2001. 422p. ISBN 85-75110-05-5

Estudo sobre o “doutor em samba” (1910-45), que aliava formação erudita à composição de canções populares nos anos 30 e 40. O compositor tem sua vida conectada a Getúlio Vargas a quem, em 1942, passou a louvar abertamente. Sua produção é ambientada na época de ouro da música popular brasileira.

14) **FURACÃO ELIS**, de Regina Echeverria. 3ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Globo, 2002. 310p. ilustr. fotos. ISBN 85-25035-14-9

Aos 30 anos da morte de uma das mais famosas intérpretes da nossa Música Popular Brasileira (MPB) é relançado esse fascinante perfil da filha de uma lavadeira, que revolucionou o cenário da música brasileira, levando-a ao teatro Olympia, de Paris e que desapareceu no auge da carreira, aos 36 anos, deixando a fama de ser a cantora mais popular de todos os tempos – Elis Regina.

15) **JORGE AMADO, UM BAIANO ROMÂNTICO E SENSUAL; TRÊS RELATOS DE AMOR**, de Zélia Gattai. Rio de Janeiro, Record, 2002. 232p. ISBN 85-01063-83-5

Livro de lembranças pessoais que traz passagens tocantes da vida e do trabalho de Jorge Amado, um escritor que levou o nome do Brasil, através de sua palavra mágica, aos quatro cantos do mundo. Livro-testemunho escrito por seus 3 maiores amores: a esposa Zélia Gattai, e os filhos Paloma e João Jorge.

16) VIDA DE REPÓRTER, de José Maria Mayrink. São Paulo, Geração Ed., 2002. 256p. (Coleção Vida de Repórter) ISBN 85-75090-50-X

O relato de Mayrink compreende 40 anos de jornalismo. Não a reportagem dos fax, dos e-mails, do telefone e da Internet, mas a reportagem das ruas, de onde ele soube, como ninguém, a dimensão humana de cada fato, no qual desfilaram mendigos, políticos, bandidos, prostitutas, funcionários públicos, donas de casa e desesperançados.

17) WALTER LIMA JUNIOR: VIVER CINEMA, de Carlos Alberto Mattos. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2002. 420p. ilustr. fotos ISBN 85-87220-51-9

Em obra fartamente ilustrada com fotos, é narrada a vida de Walter Lima Junior com inteligência e fino humor. O autor registrou 85 depoimentos de parentes, amigos, técnicos, atores e colaboradores, gravou 50 horas de conversas com o biografado, um dos maiores cineastas brasileiros. Um dos grandes nomes do Cinema Novo e autor de famosos filmes brasileiros, como Menino de Engenho, A Lira do Delírio, Inocência, etc. e também de curta-metragens, documentários e mini-séries para a TV. Pesquisa aliada a mais completa e bem-feita filmografia já registrada em um livro brasileiro.

CIÊNCIAS

18) CLONES HUMANOS: NOSSA AUTOBIOGRAFIA COLETIVA, de Clara Pinto Correia. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 170p. ISBN 85-32513-89-1

Escritora portuguesa busca explicar toda a polêmica que se fez em torno da clonagem, os benefícios que poderá trazer à humanidade, o que significou a clonagem da ovelha Dolly, etc.

19) EUGEN WARMING E O CERRADO BRASILEIRO: UM SÉCULO DEPOIS, org. de Aldo Luiz Klein. São Paulo, Ed. UNESP/IMPES, 2002. 160p. ilustr, fotos 21x26cm. ISBN 85-71393-54-0

Pela primeira vez, em livro, o material iconográfico pesquisado no Brasil pelo famoso botânico dinamarquês Eugen Warming, entre 1836 e 1866. Aí estão fotografias tiradas em Lagoa Santa, desenhos e plantas do cerrado, desenhos de orquídeas e páginas do seu diário, também inédito, ampliado com textos de pesquisadores especializados no cerrado.

20) PALEOECOLOGIA DA AMAZÔNIA; MEGAFauna DO PLEISTOCENO, de Alceu Ranzi. Florianópolis, Ed. UFSC; Amapá, Ed. da UFAC, 2000. 110p. ilustr. ISBN 85-32801-85-4

Relevante contribuição científica e acadêmica sobre a história do Pleistoceno, seus fósseis e a evolução da região sul-ocidental da Amazônia.

Vide também: 27 e 52

DIREITO

21) CONSELHO TUTELAR: GÊNESE, DINÂMICA E TENDÊNCIAS, org. de Clícia Maria Leite Nahra e Mônica Bragaglia. Canoas, RS, Ed. ULBRA, 2002. 169p. ISBN 85-75280-28-7

Os Conselhos Tutelares são espaços que zelam pela garantia dos direitos da criança e do adolescente. Aqui professoras da Universidade Luterana do Brasil buscam ampliar o debate sobre os Conselhos, sua constituição, práticas e perspectivas.

22) REFLEXÕES SOBRE JUSTIÇA E VIOLÊNCIA: O ATENDIMENTO A FAMILIARES DE VÍTIMAS DE CRIMES FATAIS, org. de Isaura de Mello Castanho de Oliveira e outros. São Paulo, EDUC / IMESP, 2002. 248p. ISBN 85-28302-48-2

Professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo escrevem artigos sobre a violência, preocupados com o cotidiano da vida moderna, os traumas e reações dos parentes das vítimas de ações violentas. Parte de pesquisa intensa sobre o tema.

Vide também: 4, 56 e 123

ECONOMIA

23) **COMO VÃO O DESENVOLVIMENTO E A DEMOCRACIA NO BRASIL**, org. de João Paulo dos Reis Velloso. Rio de Janeiro, José Olympio, 2001. 310p. ISBN 85-03007-06-1

Reúne os principais estudos apresentados e debatidos no 13º Fórum Nacional, que se propôs a examinar o estado atual do desenvolvimento e da democracia no Brasil.

24) **CIDADES IMAGINÁRIAS: O BRASIL É MENOS URBANO DO QUE PARECE**, de José Eli da Veiga. Campinas, SP. Autores Associados, 2002. 304p. ISBN 85-74960-48-9

Em 60 artigos, um estudo de professor de Economia da Universidade de São Paulo denuncia a premissa falsa que mais de 80% da população brasileira é urbana, conforme afirmam teses, impressões, argumentos e políticas públicas. Aponta os efeitos da distorção que é usar o termo "cidade" como sinônimo de municípios e vilas no Brasil.

25) **EM BUSCA DE NOVO MODELO: REFLEXÕES SOBRE A CRISE CONTEMPORANEA**, de Celso Furtado. São Paulo, Paz e Terra, 2002. 102p. ISBN 85-21904-46-0

Reflexões sobre a crise contemporânea e um convite ao debate sobre o futuro do país.

26) **GESTÃO DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA**, de Deborah Moraes Zouian. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2001. 256p. ISBN 85-22503-64-8

Identifica e explica as reformulações das instituições públicas de pesquisa, apoiando-se na análise da experiência original do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo e recomenda uma extensão da análise a outros órgãos de pesquisa, com o objetivo de permitir uma reflexão mais sistemática sobre o papel por eles desempenhado.

27) **SUSTENTÁVEL MATA ATLÂNTICA**, de Luciana Lopes Simões e Clayton Ferreira Lino. São Paulo, SENAC, 2002. 213p. ISBN 85-73592-44-3

Uma engenheira florestal e um arquiteto e espeleólogo propõem a exploração, por manejo sustentável, da Mata Atlântica e fornecem subsídios para a adoção de uma nova política em seu benefício – e no benefício do país.

Vide também: 124

EDUCAÇÃO

28) **AUTONOMIA DA ESCOLA: A (EX)TENSÃO DO TEMA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS**, de Ana Maria Martins. São Paulo, Cortez, 2002. 143p. bibliogr. ISBN 85-24908-52-1

Procura desvendar as relações entre o conceito de autonomia e sua apropriação pelo discurso das políticas públicas mais recentes na área da educação.

29) **A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS: AUTONOMIA OU ADAPTAÇÃO**, de Marise Nogueira Ramos. São Paulo, Cortez, 2001. 320p. ISBN 85-24908-16-5

Obra que serve como referência para análise crítica das reformas educativas dominantes no Brasil e na América Latina, que permeiam os diferentes níveis de ensino e, especialmente, no âmbito da educação técnico profissional.

30) **PROFESSOR REFLEXIVO NO BRASIL: GÊNESE E CRÍTICA DE UM CONCEITO**, org. de Selma Garrido Pimenta e Evandro Ghedin. São Paulo, Cortez, 2002. 224p. ISBN 85-24908-40-8

A proposta do livro é discutir criticamente o conceito do professor reflexivo, amplamente apropriado e generalizado nos meios educacionais brasileiro.

Vide também: 136

FILOSOFIA

31) **LEANDRO KONDER: A REVANCHE DA DIALÉTICA**, de Maria Pinassi. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 172p. ISBN 85-71393-91-5

Vários especialistas das ciências sociais analisaram a vasta produção intelectual do filósofo brasileiro Leandro Konder.

32) ONTOLOGIA E HISTÓRIA, de Padre Henrique C. Lima Vaz. São Paulo, Ed. Loyola, 2001. 284p. ISBN 85-15023-68-7

Reedição da obra que homenageia o aniversário do autor, registrando o vasto interesse cultural de Vaz que ultrapassa o campo a filosofia, incluindo uma visão ampla da teologia, história e literatura ocidentais, ciências humanas e naturais.

FOTOGRAFIA

33) A ARTE DO ARTESANATO BRASILEIRO. São Paulo, Talento, 2002. 180p. ilustr. cores papel couché 29x32cm ISBN 85-85062-35-5

Lançado no Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério do Desenvolvimento. Traz os textos explicativos e ilustração por estados. Fartamente ilustrado. LINDO!!!

34) PARA NUNCA ESQUECER – NEGRAS MEMÓRIAS / MEMÓRIAS DE NEGROS, de vários autores. São Paulo, Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado de São Paulo/Fundação Palmares/Museu Histórico Nacional, 2002. 347p. ilustr. fotos p/b e coloridas, gravuras, plantas, desenhos, mapas 27x27cm encadern. papel couché Não tem ISBN

Um dos mais ricos livros lançados até hoje sobre negros no Brasil, feito em comemoração aos 300 anos da morte do ex-escravo e herói da resistência negra Zumbi dos Palmares. Fartamente ilustrado (tem ilustrações em todas as folhas) traz textos de Fernando Henrique Cardoso, Luiz Mott, Roger Bastide, Mário de Andrade, Gilberto Freyre, Rubem Braga, etc., além de poesias de Murilo Mendes, Gilberto Gil, Cruz e Souza, João Bosco, Machado de Assis, Caetano Veloso, etc. Textos sobre temas como racismo, escravidão, exclusão social dos negros, o negro nas artes, negros famosos, etc. Uma obra das mais completas sobre os negros no Brasil, imprescindível em qualquer coleção latino-americana que se preze. ES-PE-TA-CU-LAR !!!

35) THOMAS FARKAS. São Paulo, Ed. USP/IMESP, 2002. 160p. ilustr. fotos p/b ISBN 85-31406-82-X
Preciosíssimo livro de fotos, de um discreto profissional que influenciou enormemente a definição de uma identidade própria para a fotografia brasileira. Verdadeiro álbum de lembranças, trazendo principalmente gente, está dividido em 3 partes, nas 3 cidades onde Farkas viveu: Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

36) VISÕES DO BRASIL, org. de Pedro Corrêa do Lago. São Paulo, Capivara, 2001. 4 volumes (250 páginas cada volume) ilustr. fotos

Traz o trabalho de vários fotógrafos do século 19, em mais de 700 imagens, das quais cerca de 500 inéditas, num registro precioso do país na segunda metade do século 19, em pleno Império e termina em 1890. Mostra fotos de Revert Klumb, August Stahl, Augusto de Azevedo, Juan Gutiérrez, Militão de Azevedo e outros. Indispensável para se conhecer o visual das pessoas, logradouros e cidades da época, servindo também para ilustrar teses, livros, projetar em classes, etc.

FUTEBOL

37) FUTEBOL DOS IMBECIS E OS IMBECIS DO FUTEBOL, de Sérgio Arapuã de Andrade. São Paulo, Codex, 2002. ISBN 85-88953-04-8

Futebol também é cultura, está ligada ao povo, por isso o autor faz uma crítica hilariante e contundente aos dirigentes do futebol, sem deixar de lado a paixão pela bola.

38) FUTEBOL É ARTE; parte 1 e 2, de Mário Moraes, com depoimentos de Pelé, Domingos da Guia e Zizinho. Rio de Janeiro, MIR Ed., 2002. 2 volumes (145 + 380p.)

O futebol das Copas do Mundo, bem como o futebol brasileiro em geral, vai contado aqui.

39) OLHO NO LANCE – SÍLVIO LUIZ: QUASE CINCO DÉCADAS NO RÁDIO, TV E FUTEBOL, por Wagner William. São Paulo, Best Seller, 2002. 320p. ISBN 85-71237-72-7

Obra sobre o jornalista que rompeu com a linguagem da transmissão esportiva com sua irreverência na locução esportiva, em seus 50 anos de carreira na televisão e rádio, a ponto de ser considerado "o inimigo número 1" da opinião pública.

40) O TRAUMA DA BOLA – A COPA DE 82, por João Saldanha. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 210p. ISBN 85-75031-24-4

Na Copa do Mundo de Futebol de 1982 na Espanha, em 1982, tudo parecia certo quando o Brasil perdeu da Itália e precisou voltar para casa. João Saldanha denunciou os erros de preparação da equipe, as teimosias do treinador e a possibilidade de uma grande decepção.

41) VENCER OU MORRER: FUTEBOL, GEOPOLÍTICA E IDENTIDADE NACIONAL, de Gilberto Agostino. Rio de Janeiro, Mauad, 2002. ISBN 85-74780-68-5

Analisa a relação entre bola, sociedade e política em diversos países, incluindo o Brasil, bem como uma economia política dos esportes nos regimes autoritários.

Vide também: 5

HISTÓRIA

42) ANOS JK: MARGENS DA MODERNIDADE, org. de Wander Melo Miranda. São Paulo, Imprensa Oficial/Casa de Lúcio Costa, 2002. 170p. ilustr. desenhos ISBN 85-70600-27-5

Miscelânea de textos originais, cheios de imaginação, tratando de coisas díspares como história, literatura, urbanismo, música, arquitetura, gente e política. O arquiteto e urbanista Lúcio Costa abre o conjunto, revelando a concepção urbanística de Brasília.

43) AUTOS DA DEVISSA DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA: COMPLEMENTAÇÃO DOCUMENTAL, v. XI, de Herculano Gomes Mathias. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2002. 176p. Não tem ISBN

Esse volume apresenta documentos publicados pela primeira vez e também documentos publicados de forma mais completa, tendo como base o trabalho de pesquisa e leitura dos “Autos da Devassa”.

44) O BRASIL EM SOBRESSALTO: 80 ANOS DE HISTÓRIA CONTADOS PELA FOLHA, de Oscar Pilgallo. São Paulo, PubliFolha, 2002. 240p. ISBN 85-74023-14-0

Amplio painel com 8 décadas da história do país, associado a vida do jornal “Folha de São Paulo”, no processo condutor de uma sociedade democrática.

45) CAFÉ – HISTÓRICO; NEGÓCIOS E ELITE, de Maria Dilecta Grieg. Rio de Janeiro, Olho D’Água, 2002. 200p. ISBN 85-85428-58-9

Trajetória histórica, econômica e cultural do produto, bem como as elites que se desenvolveram baixo sua produção.

46) DEPOIS DAS CARAVELAS; AS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E BRASIL (1808-2000), de Dario Moreira de Castro Alves e Amado Luiz Cervo. Brasília, DF, Ed. UnB, 2000. 400p. ISBN 85-23005-81-1

Um brasileiro e um português conjugaram seus esforços para desvendar o passado de 200 anos de vínculos humanos, econômicos e políticos entre as duas nações irmãs.

47) A ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO – O PESO DA GLÓRIA, de José Murilo de Carvalho. 2.ed. rev. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2002. 234p. ISBN 85-70412-64-9

Nesta 2. edição, 20 anos após o lançamento, o autor – sociólogo e cientista político – recria uma época, revela fatos novos, coloca em cena personagens pouco conhecidos, ao descrever a origem e relatar um século de vida da Escola de Minas de Ouro Preto, uma das que fizeram emergir o pensamento científico e influenciaram profundamente a vida econômica e política do país.

48) ESTADO E DEPENDÊNCIA NO BRASIL (1889-1930), de Angelita Matos Souza. São Paulo, Annablume, 2002. 170p. ISBN 85-74192-19-8

Pesquisa com rigor analítico sobre a história da Primeira República, que trata do papel fundamental desempenhado pelo Estado dependente na reprodução das formas de dominação-subordinação imperialista.

49) FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL, de Nelson Werneck Sodré. Rio de Janeiro, Graphia, 2002. 456p. ISBN 85-85277-38-6

Publicada pela primeira vez em 1962, é uma obra prima da historiografia do século XX. É resultado de 5 anos de atividade no curso sobre o tema que o autor ministrou no Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), centro de reflexões sobre o desenvolvimento nacional, fundado na década de 50 e de grande prestígio nos governos de Juscelino Kubitschek e João Goulart.

50) HISTÓRIA DAS MULHERES NO BRASIL, org. de Mary Del Priore, 5.ed. São Paulo, Ed. UNESP/Contexto/FAPESP, 2001. 678p. ISBN 85-72440-72-3

Contando a história das mulheres no Brasil através do tempo numa viagem em que vê, ouve e sente como viveram – e morreram – as mulheres, como era o mundo que as cercava, desde o tempo colonial até os nossos dias nos diferentes espaços: casa, rua, fábrica, sindicato, campo, escola das escravas, operárias, sinhás, heroínas, donas-de-casa, professoras e bóias-frias. Texto inédito de Lygia Fagundes Telles.

51) A HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO, de Armelle Endero, trad. de Joana Angélica d'Ávila. Rio de Janeiro, Griphus, 2002. 396p. ISBN 85-75100-19-X

Historiadora francesa relata o encantamento e a desordem que marcam a cidade desde a sua fundação, em 1565.

52) NAS TRINCHEIRAS DA CURA: AS DIFERENTES MEDICINAS NO RIO DE JANEIRO IMPERIAL, de Gabriela dos Reis Sampaio. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 163p. ISBN 85-26805-76-2

Os médicos, no Brasil do século XIX, eram artigo raro e caro e também motivo de chacota. Suas prescrições causavam pânico nos pacientes e eles tinham que travar verdadeiras batalhas com as autoridades e quem mais ameaçasse sua hegemonia nas artes da cura.

53) NOTÍCIAS SOBRE OS SELVAGENS DO MUCURI, de Teófilo Otoni, org. de Regina Horta Duarte. Belo Horizonte, MG, Ed. UFMG, 2002. 184p. ISBN 85-70412-90-8

Teófilo Otoni (1807-1869) foi marcante político mineiro do Serro, vindo de uma família de tradições liberais. De destacada atuação política em torno de Abdicação de Dom Pedro I, em 1831 e durante a Revolta Liberal de 1842. Voltou-se depois para o sonho de desbravar o Vale do Rio Mucuri, em Minas Gerais, região da Mata Atlântica, que era habitada por indígenas nômades.

54) POVOADORES DA FRONTEIRA: OS CASAIS AÇORIANOS RUMO AO SUL DO BRASIL, de Maria Bernadete Ramos Flores. Florianópolis, SC, Ed. da UFSC, 2000. 85p. Ilustr. ISBN 85-32801-96-X

História da emigração de casais açorianos que, ao saberem de edital do Rei, em meados do século 18, sonharam com as riquezas do Brasil e atravessaram o Atlântico numa viagem de até três meses, para receberem um quinhão de terra na Ilha de Santa Catarina.

55) PRESIDENTES DO BRASIL: DE DEODORO A FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, org. de Fábio Koifman. São Paulo, Cultura, 2002. 932p. ilustr. encad. 21x27cm. ISBN 85-29300-80-7

Conta a história de todos os presidentes do Brasil, de Deodoro a Fernando Henrique Cardoso, não somente do ponto de vista da historiografia oficial, mas também do lado humano de cada homem público que ocupou aquele cargo. Biografia, dados sobre seus familiares, seus antepassados, hábitos, etc. Tudo sobre todos os ministérios da República.

56) PROCESSO JUDICIAL DA SHINDO-RENMEI: UM FRAGMENTO DA HISTÓRIA DOS IMIGRANTES JAPONESES NO BRASIL, de Maria Lúcia Eiko Hatanaka. São Paulo, Annablume, 2002. 165p. ISBN 85-74192-39-2

Estudo fundamental sobre o dilema e as tensões que envolveram o longo e complexo processo de transculturação em curso na sociedade brasileira envolvendo os japoneses imigrantes.

57) AS RAZÕES DA INDEPENDÊNCIA, de Nelson Werneck Sodré. 5.ed. Rio de Janeiro, Graphia, 2002. 300p. ISBN 85-85277-39-4

Publicado pela primeira vez em 1965, é um clássico da história do Brasil e uma das produções da maturidade intelectual do autor. Trata do processo histórico que precede e explica a emancipação política do Brasil, examinado a partir da revolução burguesa e do desenvolvimento do capitalismo europeu.

58) **PSIQUITRIA, LOUCURA E ARTE: FRAGMENTOS DA HISTÓRIA BRASILEIRA**, org. de Eleonora Haddad Antunes e outros. São Paulo, Ed. USP, 2002. 170p. ISBN 85-31406-62-5

Escrito por psicólogos, médicos e psiquiatra, a origem do livro está na compreensão de como psiquiatria e as artes, em relação à loucura, foram se constituindo no cenário nacional, em fragmentos da história. Aproximações possíveis entre loucura e literatura em momentos diferentes – Machado de Assis, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, etc.

59) **REIS NEGROS NO BRASIL ESCRAVISTA: HISTÓRIA DA FESTA DE COROAÇÃO DE REI CONGO**, de Marina de Mello e Souza. Belo Horizonte, MG, Ed. da UFMG, 2002. 390p. (Coleção Humanitas). ISBN 85-70412-74-6

As congadas, importante tradição cultural em muitas comunidades brasileiras, descritas por viajantes e memorialistas do século 19 no Brasil, são originárias do Reino do Congo no século 16. Vieram para o Brasil com o tráfico transatlântico dos escravos e perpetuaram-se com seus descendentes. História dessa festa negra e da história de Portugal, do Congo e da escravidão na América.

60) **A RESISTÊNCIA ANARQUISTA: UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE (1927-1937)**, de Raquel Azevedo. São Paulo, Arquivo do Estado/IMESP, 2002. 470p. (Coleção Teses e Monografias, 3) ISBN 85-86726-36-2

Minucioso trabalho de pesquisa que estuda a atividade dos sindicatos de trabalhadores e grupos libertários de tendência anarquista que sobreviveram no Brasil até quase o fim dos anos 30. Suas lutas contra o governo, a repressão policial, etc.

61) **A REVOLTA DOS MUCKER**, de Janaína Amado. 2.ed. São Leopoldo, RS, Ed. da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), 2002. 380p. ISBN 85-74310-87-5

Doutora em História pela Universidade de São Paulo e com pós-doutorado nos USA e Portugal, traz completa pesquisa histórica sobre o importante movimento messiânico ocorrido na área de colonização alemã no Rio Grande do Sul, nos municípios de São Leopoldo e Sapiranga, a partir de 1868, quando os Mucker, liderados por Jacobina Mauer, desafiaram as regras sociais e morais da época e atraíram contra si os principais políticos, o exército e a polícia do Rio Grande do Sul.

Vide também: 34, 36, 79, 91, 111, 117, 125, 126 e 139

LÍNGUA PORTUGUESA

62) **O DIA-A-DIA DA NOSSA LÍNGUA**, de Pasquale Cipro Neto. São Paulo, PubliFolha, 2002. 210p. ISBN 85-74023-55-8

Escritos com a costumeira leveza do autor, os textos são claros e diretos e abordam dúvidas cotidianas e as tratam de forma simples e didática. Traz índice remissivo que facilita a consulta. Analisa a conjugação de verbos irregulares, emprego de preposições e conjunções, sinais de pontuação, regras de acentuação, a crase, expressões da língua, etc.

63) **UM JEITO BOM DE FALAR BEM**, de Reinaldo Polito. São Paulo, Saraiva, 2002. 220p. ISBN 85-02035-24-X

Recente lançamento de especialista em expressão verbal, para que o leitor possa falar bem em todas as circunstâncias.

Vide também: 2

LITERATURA

64) **21 HISTÓRIAS DE AMOR**, de vários autores. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2001. 270p. ISBN 85-26504-49-5

Apresenta histórias de amor escritas por autores de vários estados do Brasil, mostrando a qualidade da literatura produzida no país.

65) **MAIS 21 HISTÓRIAS E AMOR**, de vários autores. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2002. 270p. ISBN 85-26504-50-9

Apresenta mais 21 histórias de amor escritas por autores de diferentes estados brasileiros, para dar uma visão geral do que se produz na literatura nacional.

66) 1939 – UM EPISÓDIO EM PORTO ALEGRE; UMA FADA NO FRONT, de Rubem Braga. Rio de Janeiro, Record, 2002. 180p. ISBN 85-01060-40-2

Documenta o trabalho de Rubem Braga quando viveu no sul do país e assinava crônicas diárias na Folha da Tarde e trabalhou como redator no Correio do Povo abordando assuntos do cotidiano falando de si mesmo, de sua infância, mocidade, primeiros amores, etc.

67) ALMANHAQUE PARA 1949, PRIMEIRO SEMESTRE, OU, ALMANHAQUE D'A MANHA. São Paulo, Ed. USP/IMESP, 2002. 280p. 22x29 cm (Coleção Almanhaques do Barão de Itararé) ISBN 85-31406-96-X

Edição Fac-similar da obra do Barão de Itararé, um dos mais famosos jornalistas de humor no Brasil. O título – Almanhaque – era seu trabalho no jornal A Manha (se escreve assim mesmo, sem o til) que publicou em 1949. Foi amigo de empresários e artistas como Jorge Amado, Di Cavalcanti, Cândido Portinari e companheiro de cárcere de Graciliano Ramos durante o Estado Novo.

68) ÁLVARES DE AZEVEDO – POESIAS COMPLETAS – Edição crítica por Péricles Eugênio da Silva Ramos. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 601p. ISBN 85-26804-30-8

Lançamento enriquecido devido à rara importância da inclusão de poemas inéditos e esparsos, autógrafos, cartas e bibliografia atualizada. Reconstrução de um dos monumentos da literatura brasileira.

69) AMOR SINCERO CUSTA CARO, de Eduardo Almeida Reis. Rio de Janeiro, Garamond, 2002. ISBN 85-86435-58-9

Romance do membro da Academia Mineira de Letras, em texto elegante e mordaz, recheado de muito bom humor e ironia para inventar o tele-matrimônio, para fazer concorrência ao fone-sexo, tele-sexo ou qualquer outro nome que se possa dar a esse tipo de serviço.

70) ANTOLOGIA DA POESIA POPULAR DE PERNAMBUCO, org. de Mário Souto Maior e Waldemar Valente. 2.ed. Rio de Janeiro, Graphia, 2002. 244p. ISBN 85-85277-34-3

Coletânea de poemas publicados em edições de cordel que apresenta a produção de 25 poetas populares e cantadores/violeiros repentistas pernambucanos.

71) BABEL, de Alberto Lins Caldas. Rio de Janeiro, Revan, 2001. 224p. ISBN 85-71062-34-X

Contos que caracterizam-se pela densidade humana atribuída a sua tramas e pelo brilho da escrita. O autor pertence a uma vertente lúdica da literatura brasileira, como Murilo Rubião, Cornélio Pena, J. J. Veiga e na densidade psicológica seus contos remetem a Clarice Lispector e Lúcio Cardoso.

72) THE BEST OF XONGAS, de Ricardo Freire. São Paulo, Mandarim, 2001. 156p.

ISBN 85-35402-15-2

Crônicas leves e divertidas, que foram publicadas em jornal de São Paulo.

73) CADEIRAS PROIBIDAS, de Ignácio de Loyola Brandão. 9.ed.ampl. São Paulo, Global, 2002. 144p. ISBN 85-26002-11-2

Coletânea de contos escritos nos anos 70, com traços surrealistas e fantásticos, agora com 5 textos novos.

74) CRÔNICAS IMPROVÁVEIS, de Gianni Ratto. São Paulo, QdM / Assoc., 2001. 132p.

ISBN 85-88953-03-X

O autor, conhecido artista e diretor, com sólida carreira teatral, faz sua estréia na literatura ficcional, com reunião de 9 contos.

75) O DEMÔNIO FAMILIAR; comédia de José de Alencar. Campinas, SP, Pontes, 2002.

ISBN 85-71131-62-7

Comédia em 4 atos, representada pela primeira vez no Teatro do Ginásio, do Rio de Janeiro, em setembro de 1857.

76) CULTURA POSTA EM QUESTÃO: VANGUARDA E SUBDESENVOLVIMENTO, de Ferreira Gullar. Rio de Janeiro, José Olympio, 2002. 300p. ISBN 85-03007-19-3

Um livro mais refletido, elaborado e fundamentado. Ao contrário do primeiro, que condenava em bloco toda manifestação artística não engajada, este reconhece a autonomia relativa da expressão estética.

77) A DIVINA PARÓDIA, de Álvaro Cardoso Gomes. São Paulo, Globo, 2002. 464p.

ISBN 85-25035-04-1

O escritor promove uma fusão de fontes literárias para compor uma visão irônica do homem e de seu destino.

78) DOIS PALHAÇOS E UMA ALCACHOFRA, de Moacir Amâncio. São Paulo, Nankin, 2001. 290p. ISBN 85-86372-35-8

Originalmente tese de Doutorado na Universidade de São Paulo, o romance narra a trajetória de um judeu-alemão prisioneiro num campo de concentração. O autor fala de humor, Holocausto, paranóia e arte submetida ao mercado, provocando um riso incontido em algumas passagens.

79) EU E A SORTE, de Cariê Lindenberg. Rio de Janeiro, Griphus, 2001. ISBN 85-76100-17-3

51 crônicas com reflexões sobre a política, o poder, jornalismo e comportamento humano. O autor teve frustrada carreira de cantor e pode conviver com mitos da bossa nova como Silvinha Telles, Tom Jobim, Newton Mendonça, Menescal, etc. e por isso descreve situações incomuns, hilariantes, reais e conta piadas. Lembra a época dos anos 50, com o Brasil se modernizando, da construção da nova capital, Brasília e do governo Juscelino.

80) O FLUXO SILENCIOSO DAS MÁQUINAS, de Bruno Zeni. São Paulo, Ateliê, 2002. 112p.

ISBN 85-74800-87-2

Primeiro livro de ficção do autor de 27 anos, que trata da cidade de São Paulo por meio de “pequenas iluminações asfálticas”.

81) GUARDANAPOS DE PAPEL, de Ernani Pires Ferreira. Rio de Janeiro, Griphus, 2001. 82p.

ISBN 85-76100-10-6

Frases e lembranças escritas em guardanapos de papel pelos bares e botecos por onde passou o autor, famoso locutor de turfe no Brasil. Suave passeio pelo cotidiano com fino humor.

82) HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA, de Massaud Moisés. Ed. rev. e atual. São Paulo, Cultrix, 2002. 3 volumes (1530 p.) ISBN 85-316060-97-7; 85-31606-98-5 ; 85-31601-95-9

Com texto inteiramente revisto, agora em 3 volumes, a obra tem como autor o eminente acadêmico da Universidade de São Paulo e Professor-Visitante das Universidades de Wisconsin, Indiana, Vanderbilt, Texas, Califórnia e Santiago de Compostela. O volume 1 trata “Das origens ao romantismo”. O volume 2 traz “Realismo e Simbolismo” abrange o período de 1881 a 1902. O volume 3 apresenta “Do Modernismo”, a modernidade literária ao Brasil ao longo de décadas.

83) LEÃO DE CHÁCARA, de João Antonio. São Paulo, Cosac & Naify, 2002. 181p.

ISBN 85-75031-05-8

Relançamento dos contos desse consagrado autor. Aqui ele vai buscar seus personagens no meio do povo humilde das grandes capitais (São Paulo e Rio de Janeiro), entre os que vivem à margem da ordem social.

84) LIMA BARRETO – PROSA SELETA, org. de Eliane Vasconcellos. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2002. 1518p. encadernado com sobrecapa. ISBN 85-21000-60-X

Em edição de luxo aqui está reunido todo o legado do escritor Lima Barreto (1881-1922), não somente os seus romances, contos e obras satíricas, mas também artigos, crônicas e diários do autor. Traz também fotos e textos críticos como o de Carlos Drummond de Andrade.

85) MANUEL BANDEIRA – UMA POESIA DE AUSÊNCIA, de Yudith Rosenbaum. 2.ed. São Paulo, Ed. USP, 2002. 210p. ISBN 85-31401-56-9

Estudo sobre nosso famoso poeta onde a autora observa que há confluência de estilos que caracteriza sua obra poética, como o parnasianismo tardio, simbolismo radicalmente espiritualizado, penumbrismo, ressonância das vanguardas européias e ecos inevitáveis dos tempos modernistas.

86) OS MELHORES MOMENTOS DE “OS NORMAIS”, de Alexandre Machado e Fernanda Young. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002. 160. ISBN 85-73024-32-1

Seleção dos diálogos mais imperdíveis e impagáveis dos personagens Rui e Vani, as estrelas do programa da TV Globo que virou mania nacional, em histórias inteligentes, engraçadas, apaixonadas, urbanas e absolutamente normais do cotidiano de um casal.

87) MELHORES POEMAS DE AMOR DA SABEDORIA RELIGIOSA DE TODOS OS TEMPOS, de José Jorge de Carvalho. Rio de Janeiro, Ediouro, 2002. 250p. ISBN 85-00001-38-X

Antologia que atravessa quase 3.000 anos de poesia amorosa, criada em mais de 20 países, que fizeram parte de uma dúzia de civilizações, cobrindo 3 dos 5 continentes da terra, em vários credos, seitas e religiões. Cobrindo 20 idiomas, ressoam neste livro algumas das vozes mais animadas da poesia de amor de todo o mundo.

88) MORO NUM PAÍS TROPICAOS, de Márcio Baraldi. São Paulo, Publisher, 2002. 105p. ISBN 85-85938-28-5

Para quem procura um humor inteligente e engajado esse livro é um “prato cheio”. Aborda os mais diversos temas, sempre com contundentes críticas sociais, política, FMI, questão agrária e preconceito (de raça, de gênero, contra homossexuais, contra idosos, etc.).

89) NAVEGANTES DO ESPAÇO, de Ives Gandra da Silva Martins. Rio de Janeiro, Imago, 2002. 320p. ISBN 85-31207-57-6

Famoso advogado tributarista e professor universitário reúne poemas escritos entre 1956 e 2001 – alguns deles inéditos – que abordam, com um acento de religiosidade, temas como o amor e a noite.

90) NOITE DE VAGALUMES, de Maria Helena da Fonseca Costa. Rio de Janeiro, Nórdica, 2001. 79p. ISBN 85-70073-19-4

Na verdade, um poema em versos, com as crianças vivendo sua infância junto de regatos, plantações e bichos, com histórias de presidentes, revoluções brasileiras, etc.

91) OLHA PARA O CÉU FREDERICO, de José Cândido de Carvalho. 8.ed. Rio de Janeiro, Rocco, 2002. 120p. ISBN 85-32513-34-4

Escrito em 1939, esse afamado romance conta a história de Eduardo de Sá Menezes, neto do Barão da Pedra Lisa, senhor de engenho, origem da fortuna da família. Conta da rivalidade entre fazendeiros, o romance da tia e o envolvimento com a política.

92) OUTDOOR – A OUTRA FACE DA VIDA, de Roberto César Issa. São Paulo, Omega, 2002. 192p. ISBN 85-87650-20-3

Romance que é uma viagem pela mente de um homem de meia idade, rico e poderoso. Tem dinheiro, mulheres e uma vida luxuosa e tudo para ele funciona como se fosse um objeto. Até conhecer uma garota, a princípio mais uma conquista amorosa, mas seus planos se modificam radicalmente.

93) POEMAS SELECIONADOS, 1984-2001, de Rodrigo Garcia Lopes. Porto Alegre, RS, Atrito Art Ed., 2002. 112p. ISBN 85-90209-81-4

Poeta com visão ampla sobre os assuntos que trata, fazendo uso de uma linguagem solta e leve.

94) POESIA COMPLETA, de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. 2.ed. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2002. 1.800 p. encadernado. ISBN 85-21000-62-6

Luxuosa edição comemorativa ao centenário de nascimento do nobre poeta Carlos Drummond de Andrade, traz todos os livros reunidos neste volume único, alinhados em ordem cronológica.

95) QUARTO DE MENINA, de Livia Garcia-Roza, 2.ed. Rio de Janeiro, Record, 2002. 224p. ISBN 85-01061-97-2

Romance que conta a história de Luciana, uma menina que como todas as outras que estão entre a adolescência e a infância, tem o coração entupido de perguntas, dúvidas e sofrimentos. Filha de pais separados, a jovem observa o comportamento dos dois e faz de seu quarto um refúgio secreto, onde desabafa suas angústias com bonecas e grilos que moram em um vaso de flores.

96) A SANTA DO CABARÉ, de Moacir Japiassu. São Paulo, Globo, 2002. 256p. ISBN 85-25035-02-5

Romance que mistura a linguagem culta dos salões e o dialeto nordestino em uma cumplicidade ousada, contando a história de Vanda, uma moça fina da cidade de João Pessoa, Paraíba, que sofreu abuso sexual de seu próprio pai.

97) O SENHOR DA CHUVA, de André Vianco. São Paulo, Novo Século, 2002. 267p.
ISBN 85-87791-10-9

Do mesmo autor do best seller “Os Sete”, esse romance conta a luta do bem contra o mal, de um anjo perseguido que, para não ser destruído, possui o corpo de um ser humano igualmente agonizante.

98) O SERTÃO VAI VIRAR MAR: UMA LEITURA DE “OS SERTÕES”, de Euclides da Cunha, org. de Moacyr Scliar. São Paulo, Ática, 2002. 119p. ISBN 85-08081-94-4

Nesta trama envolvente do consagrado escritor Moacyr Scliar, a descoberta de um clássico da literatura brasileira de uma das maiores tragédias de nossa história, ao alcance de jovens iniciantes na nossa literatura.

99) SEXO NA CABEÇA, de Luis Fernando Veríssimo. São Paulo Objetiva, 2002. 144p.
ISBN 85-73024-43-7

Combinando humor e sexo, o livro traz uma seleção das melhores histórias de Luis Fernando sobre o assunto que mobiliza e esquenta multidões. Mostra que para pensar “naquilo” não há hora e nem lugar, revelando os fetiches que alimentam as grandes paixões, em 45 crônicas de abordagem divertida e excitante sobre o tema.

100) TÃO LONGE DE CASA: UMA HISTÓRIA SEM FIM, de Jarbas Capusso Filho. São Paulo, INESP/Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, 2002. 75p. ISBN 85-70600-25-9

Peça de teatro que conquistou o Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos em 2001. Amargo diálogo entre personagens do submundo – travesti, prostituta, cafetão, policiais, filhos e enteados.

101) UM CORPO CHAMADO ROSELI, de Raul Drewnick. São Paulo, Olho D'Água, 2002. 106p.
ISBN 85-85428-79-1

Contos adultos em 12 histórias levemente eróticas.

Vide também: 15

MÚSICA

102) BRASIL SÉCULO XX – AO PÉ DA LETRA DA CANÇÃO POPULAR, de Wellington Borges Costa e Luciana Salles Worms. São Paulo, Nova Didática, 2002. 200p. ilustr. ISBN 85-74721-94-8
Os autores pesquisaram as letras de 137 canções que tratam, com ironia e poesia, de momentos da vida social e política do país. A história do Brasil do século passado contada nas letras das nossas músicas populares.

103) CANÇÕES DE DINORÁ DE CARVALHO – UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA, de Flávio de Carvalho. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 183p. ilustr. ISBN 85-26805-27-4

Mestre em Artes pela Universidade Estadual de Campinas focaliza Dinorá, responsável pela criação da primeira orquestra feminina da América Latina. Foi também a primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Música. Um CD acompanha o livro e o leitor poderá ouvir algumas canções de Dinorá, gravadas na voz do autor.

104) VOU TE CONTAR – HISTÓRIAS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, de Valter Silva. São Paulo, Codex., 2002. 304p. ISBN 85-88953-05-6

O autor, conhecido radialista e também produtor e crítico cultural, traz à tona sua militância na imprensa, quando participou ativamente da agitada vida cultural de São Paulo. Foi o grande incentivador da Bossa Nova e lançou cantores famosos como Elis Regina e Jair Rodrigues. Conta do começo da carreira de Chico Buarque e “causos” de João Gilberto.

Vide também: 12, 13, 14 e 79

POLÍTICA

105) COMO SÃO FEITAS AS PESQUISAS ELEITORAIS E DE OPINIÃO, de Alberto Carlos Almeida. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2002. 200p. ISBN 85-22503-69-9

A pergunta que compõe o título do livro é respondida em análise detalhada das etapas de realização de pesquisas eleitorais, com objetivo de tornar mais transparente as pesquisas de opinião. Analisa desde a elaboração da amostra, fontes de erro, margem de erro estatístico, até a importância de as organizações terem, em seus quadros, pessoas preparadas para atuar em campo.

106) OS COMPANHEIROS DE SÃO PAULO: ONTEM E HOJE, de Paula Beiguelman. 3.ed. rev. e aum. São Paulo, Cortez, 2002. 208p. bibliogr. ISBN 85-24908-47-5

Ex-professora da Universidade de São Paulo apresenta clássico da história do operariado de São Paulo, retratando as lutas e ações do período inicial da industrialização do Brasil (1889-1920) até as desencadeadas no final do século 20, pelos metalúrgicos do ABC paulista e portuários de Santos.

107) DA MEMÓRIA DE UM REPORTER, de Lucídio Castelo Branco. São Paulo, AGE, 2002. 96p. ilustr. ISBN 85-74970-93-X

O jornalista apresenta a outra face da realidade das manobras e tensões que se desenrolam nos bastidores dos acontecimentos políticos. Percorre a história política do Brasil de 1945 a 1993 como testemunha ocular dos fatos que marcaram essa época.

108) A ERA FHC, de Bolívar Lamounier e Rubens Figueiredo. São Paulo, Cultura Ed. Assoc., 2002. 700p. ISBN 85-29300-76-9

Os autores oferecem um balanço da gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso. Selecionaram 18 áreas de atuação do governo e buscaram nas universidades mestres e doutores cujos estudos e pesquisas se concentram em cada uma delas. Na terceira etapa convidaram alguns dos mais renomados jornalistas brasileiros para que, partindo da base de dados e das análises teóricas produzidas pelos acadêmicos, escrevessem livremente sobre os temas considerados. Amplo painel da gestão de FHC, em uma conjugação entre o rigor acadêmico e a perspicácia jornalística.

109) A FARSA DO NEOLIBERALISMO, de Nelson Werneck Sodré. Rio de Janeiro, Graphia, 2002. 132p. (Série Temas e Reflexões). ISBN 85-85277-14-9

Um diagnóstico da atualidade nacional centrado no exame das relações entre o estado, a iniciativa privada, o capital internacional e o mercado, ao longo da história brasileira.

110) GESTÃO MUNICIPAL: DESCENTRALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POPULAR, de Ignacio Calderón. São Paulo, Cortez, 2002. 141p. ISBN 85-24908-39-4

A participação popular, garantida pela Constituição Federal de 1988, possibilitou o surgimento de instrumentos de pressão presentes na Lei Orgânica Municipal das grandes cidades, capazes de garantir espaço de atuação dos cidadãos nos Conselhos Municipais.

111) POLÍTICA E SOCIEDADE NO BRASIL (1930-1964), de Hercídia Coelho, Alberto Aggio e Agnaldo Barbosa. São Paulo, Annablume, 2002. 162p. ISBN 85-74192-42-2

Trata dos processos históricos que marcaram as transformações políticas, sociais, econômicas e culturais vividas no rico período entre 1930 e 1964. O livro oferece uma "outra" leitura, na qual se discute o fato de que, ao lado dos elementos de coerção que se estabeleceram depois de 1930 – tão nefastos para a nossa história – também foram criados pressupostos inéditos para a inserção das classes e camadas subalternas no cenário sócio-político nacional.

112) POLÍTICA; PODER, IDEOLOGIA & ESTADO CONTEMPORÂNEO, de Paulo Márcio Cruz. Curitiba, PR, Juruá, 2002. ISBN 85-36200-39-1

Trata do poder e sistemas políticos como o liberalismo, socialismo, nacionalismo e o neoliberalismo e algumas considerações sobre a terceira via.

113) A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL, de Osmar A. Santos. Rio de Janeiro, Razão Cultural, 2002. 88p. ISBN 85-74890-34-0

Esclarece quais as diferentes formas de guerra a que o mundo está exposto neste início de século, nesta guerra de concepções de vida, um momento de tensão entre países versus grupos ideológicos.

114) TRABALHO E RESISTÊNCIA NA “FONTE MISTERIOSA”: OS BANCÁRIOS NO MUNDO DA ELETRÔNICA E DO DINHEIRO, de Nise Jinkings. Campinas, SP, Ed. UNICAMP/IMESP, 2002. 408p. ISBN 85-26805-39-8

Originalmente Tese de Doutorado, cuida das mudanças ocorridas no mundo bancário brasileiro, com a grande reestruturação efetuada nos anos 90, pela intensa utilização de novas tecnologias e conseqüente reorganização do trabalho, que significou a supressão de 600.000 empregos.

Vide também: 3, 23, 41, 48, 55, 60, 76, 78, 88, 91, 107, 127 e 128

RELIGIÃO

115) FRONTEIRAS DA INTELIGÊNCIA; SABEDORIAS DA ESPIRITUALIDADE, de Nilton Bonder. Rio de Janeiro, Campus, 2001. 200p. ISBN 85-35208-66-6

Exemplos de inteligência espiritual sob a forma de parábolas e histórias.

116) IFÁ, O ADIVINHO, de Reginaldo Prandi. São Paulo, Companhia das Letrinhas, 2002. 66p. ilustr. ISBN 85-74061-23-9

Em tempos antigos, na África negra, um adivinho chamado Ifá jogava seus búzios e desvendava o destino das pessoas que o consultavam, ajudando-os a resolver todo tipo de problemas. Mas o que mais gostava era auxiliá-las a se defender da morte. Mais um orixá que se apresenta aos interessados no assunto.

117) NEGRO NÃO ENTRA NA IGREJA, ESPIA DA BANDA DE FORA, de José Carlos Barbosa. Piracicaba, SP, Ed. Univ. Metodista de Piracicaba, 2002. 222p. ISBN 85-85541-40-7

O autor, Doutor em História da América pela Universidade de Sevilla, Espanha, dedica-se ao estudo do protestantismo no Brasil. Aqui explica o desinteresse pelo negro no Brasil na fase inicial das missões norte-americanas, ainda na vigência do regime escravocrata.

Vide também: 87 e 139

SOCIEDADE

118) AMAZÔNIA – FORMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL, de Samuel Benchimol. Manaus, AM, Valer/Univ. do Amazonas, 1999. 480p. ilustr. p/b ISBN 85-86512-23-0

Um clássico da cultura amazônica, escrito por insigne mestre, com modernidade do arrojo futuroológico.

119) A CIDADE ESTRATÉGICA; NOVA RETÓRICA E VELHAS PRÁTICAS NO PLANEJAMENTO DO RIO DE JANEIRO, org. de Giuseppe Cocco. São Paulo, DPA, 2001. 150p. ISBN 85-74900-81-8

Analisa o planejamento da cidade do Rio de Janeiro ao longo dos anos 90, início da abertura da economia brasileira aos fluxos da globalização.

120) CLASSES, RAÇAS E DEMOCRACIA, de Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. São Paulo, Ed. 34, 2002. 232p. ISBN 85-73262-32-X

Sociólogo aborda temas complexos como raça e racismo, racismo, democracia racial e estratificação, classes sociais e identidades, movimento negro, entre outros.

121) CLÍNICA DA MELANCOLIA, de Ana Cleide Guedes Moreira. São Paulo, Escuta, 2002. 161p. ISBN 85-71371-82-2

A autora pesquisou a partir de um paciente portador do vírus da AIDS, especificando a noção de melancolia, distinguindo-a da depressão e examina as conseqüências da redução de auto-estima para a saúde física e mental.

122) DESENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS EMPRESÁRIAS, de Volnei Pereira Garcia. São Paulo, Qualitymark, 2001. 356p.

Analisa os pontos com os quais as famílias têm tido dificuldades de lidar, ou não tem se dado conta de sua importância, no que se refere à gestão de negócios. Aborda a questão da formação de homens e mulheres herdeiros; analisa os papéis societários e enfoca os principais problemas que sócios e acionistas de empresas familiares têm encontrado com relação à gestão de suas empresas.

123) ENJAULADO – O AMARGO RELATO DE UM CONDENADO PELO SISTEMA PENAL, de Pedro Negrini. Rio de Janeiro, Gryphus, 2002. 170p. ISBN 85-75100-27-0

Advogado criminalista mostra que as prisões do Brasil, da maneira como hoje são administradas, não reeducam criminosos, sendo meros depósitos de bandidos regidos pelas próprias regras, confinados em jaulas, onde se brutalizam e aperfeiçoam as práticas criminosas. Descreve as experiências de um presidiário, Rogério Aparecido, um homem que passou de trabalhador para marginal e que durante 6 anos cumpriu pena em penitenciárias paulistas.

124) ERGUENDO-SE PELOS PRÓPRIOS CABELOS: AUTO-EMPREGO E REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NO BRASIL, de João Batista Pamplona. São Paulo, Germinal, 2002. 370p.

ISBN 85-86439-17-7

O auto-emprego urbano no Brasil nos anos 90 é o tema central do livro, surgindo como alternativa promissora de trabalho que pode superar, inclusive com novas vantagens, os problemas gerados pelo declínio do emprego padrão (assalariado, permanente, em tempo integral e geralmente na grande empresa ou setor público).

125) O ESPETÁCULO DA CULTURA PAULISTA, de David José Lessa Matos. São Paulo, QdM & Assoc., 2002. 272p. ISBN 85-88953-02-1

Originalmente tese de Doutorado, defendida na Universidade de São Paulo. Trata da história da vida cultural e artística em São Paulo, do século 19 ao meio do século 20 e também o que havia por trás da produção artística e quais as raízes culturais paulistanas. A partir da inauguração do Teatro Brasileiro de Comédia, em 1948 e da TV Tupi, em 1950, o autor colhe dados e informações regredindo até o século 19. O autor é sociólogo e com vivência como artista de teatro.

126) FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES DO BRASIL, de Melo Moraes Filho. Brasília, DF, Senado Federal, 2002. 390p. Não tem ISBN

Reedição de uma obra que destaca o caráter sociológico e antropológico das festas populares brasileiras. A obra está dividida em 4 partes: festas populares, festas religiosas, tradições e tipos de rua.

127) GÊNERO, DEMOCRACIA E SOCIEDADE BRASILEIRA, de Cristina Bruschini e Sandra G. Unbehaum. São Paulo, Ed. 34, 2002. 450p. ISBN 85-73262-36-2

Oferece um panorama diversificado e atual dos estudos de gênero no Brasil. O eixo que norteia as discussões é o da inter-relação das questões de gênero, democracia e a justiça social como um dos principais desafios para o pensamento feminista contemporâneo.

128) GLOBALIZAÇÃO E AS CIÊNCIAS SOCIAIS, de Boaventura de Sousa Santos. São Paulo, Cortez, 2002. 572p. ISBN 85-24908-35-1

O autor coloca como tema central o impacto da globalização neoliberal nas sociedades periféricas e nas diferentes ciências sociais que produziram a identidade econômica, política, social e cultural dessas sociedades.

129) IDEAIS NA ADOLESCÊNCIA, de Tiago C. Matheus. São Paulo, Annablume, 2002. 199p.

ISBN 85-74192-41-4

Partindo dos conceitos de ideais na psicanálise, o autor estabelece um diálogo com outras ciências humanas utilizando em seu trabalho três grupos de jovens.

130) JUVENTUDE, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO SOCIAL, de Adolfo Ignacio Calderón. São Paulo, Olho D'Água, 2002. 152p. ISBN 85-85428-72-4

Relato de experiências surgidas com o Programa de Capacitação Solidária, do governo federal.

131) A LIDERANÇA FEMININA NO SÉCULO 21, de Denise Carreira, Menchu Ajamil e Tereza Moreira. São Paulo, Cortez, 2001. 232p. ISBN 85-24907-80-0

Livro que tem como foco as mulheres, assumidas em toda sua diversidade. Expo caminhos e horizontes para reflexão, desenvolvimento e aprimoramento do exercício da liderança democrática e transformadora.

132) MÍDIA E PÂNICO: SATURAÇÃO DA INFORMAÇÃO; VIOLÊNCIA E CRISE CULTURAL NA MÍDIA, de Malena Segura Contrera. São Paulo, Annablume, 2002. 130p. ISBN 85-74192-40-6
Reflete sobre a mídia e sua crescente relevância para as sociedades contemporâneas. Chama a atenção para o que se poderia definir como uma crise cultural e da mídia de enormes proporções.

133) A MOBILIDADES DAS FRONTEIRAS – INSERÇÕES DA GEOGRAFIA NA CRISE DA MODERNIDADE, de Cássio Eduardo Viana Hissa. Belo Horizonte, MG, Ed. UFMG, 2002. 322p. (Coleção Humanitas). ISBN 85-70412-89-4

São aqui questionadas as “tradições de fronteira”, próprias da modernidade, oferecendo um fio condutor para se pensar a geografia, um saber de conexões com as demais ciências humanas.

134) PACIFICANDO O BRANCO: COSMOLOGIA DO CONTATO DO NORTE-AMAZÔNICO, org. de Bruce Albert e Alcida Rita Ramos. São Paulo, Ed. UNESP, 2002. 540p. Ilust. 21x27cm. ISBN 85-71393-55-9

No trato com as nações indígenas, o problema sempre foi como fazer para compreender aqueles povos de civilização rudimentar. Este livro inverte a questão: no desenrolar desse processo, os índios estavam também tentando entender os brancos, descreve-os, amansando-os, portanto, tentando compreendê-los como eles nos compreendem. Como está escrito em sua contra-capá, é um livro magistral, esperado há muitos anos pelos especialistas da área.

135) PERMANÊNCIAS E MUDANÇAS EM BELO HORIZONTE, org. de Regina Medeiros. Belo Horizonte, MG, Autêntica, 2001. 144p. ISBN 85-75260-10-3

A cidade é interpretada e narrada em histórias contadas sobre fatos vividos na boemia e na marginalidade, na especulação imobiliária como desfiguradora de sua imagem, etc.

136) QUEM GRITA PERDE A RAZÃO: A EDUCAÇÃO COMEÇA EM CASA E A VIOLÊNCIA TAMBÉM, de Luiza Cristina A Ricotta. 2.ed. São Paulo, Annablume, 2002. 130p. ISBN 85-71838-13-5

Abordagem do tema da violência de forma não usual, aquela que ocorre protegida pelas paredes de um lar e mantida em segredo pelos próprios familiares. São enfocados os temas do pacto do silêncio, a relação entre o agressor e a vítima, o casal, a deformação e a destruição do vínculo, a transformação do amor em ódio, enfim, as várias faces da violência.

137) RAÇA COMO RETÓRICA, de Yvonne Maggie e Cláudia Barcelos Rezende. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 462p. ISBN 85-20005-32-2

Apresenta novos rumos para as teorias sobre o racismo no Brasil, analisando do atual movimento “funk” carioca até uma expedição científica à África do Sul em 1936, tendo a raça como base para construção da identidade. Desenvolvido de 1994 a 1997, a pesquisa é resultado do “Programa Raça e Etnicidade”, apoiado pela Fundação Rockefeller e desenvolvido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com estudos feitos em Moçambique, cabo Verde e na África do Sul.

138) O SABOR DO AMAZONAS, org. de Rosa Silva Clement. Manaus, Valer, 2001. 272p. ilustr. cores ISBN 85-86512-58-3

Culinária regional como: caldeirada de peixe, carne de tartaruga, pirão de farinha de mandioca, peixes como o jaraqui (quem comeu não sai daqui), etc.

Vide também: 1, 10, 11, 16, 24, 33, 34, 35, 41, 50, 59, 96, 100 e 117

VIAGEM

139) REMINISCÊNCIAS DE VIAGENS E PERMANÊNCIA NO BRASIL, de Daniel Parish Kidder, trad. de Moacir Vasconcelos. Brasília, Ed. do Senado Federal, 2002. 321p. Não tem ISBN

Primeira obra norte-americana a tratar exclusivamente do Brasil. Traz anotações feitas por um pastor metodista que viajou pelo país no século 19. Além de ser um arguto observador, se mostrava bem

informado sobre a história do Brasil. Em 1837 Kidder desembarcou no Rio de Janeiro, com sua esposa, a mando da American Bible Society aqui permanecendo 3 anos e deixando suas minuciosas impressões sobre o Brasil oitocentista.

140) RUMOS AOS POLOS: AS EXPEDIÇÕES DO PRIMEIRO BRASILEIRO A CONQUISTAR OS POLOS, de Julio Fiadi. São Paulo, Alegro, 2002. 290p. ilust. fotos, mapas ISBN 85-87122-30-4
O grande desejo do autor em chegar ao Pólo Sul num grupo formado por 8 pessoas se concretizou após caminharem 11 dias na Antártica, sob o impacto do ar rarefeito. Foi o primeiro brasileiro a alcançar os dois Pólos.

MULTIMÍDIA

141) CHICO. Universal 522797-2

Caixa com 5 CDs temáticos, das músicas de Chico Buarque, a saber:

- 1) O AMANTE, com 14 músicas que “falam” de amor, como “Atrás da Porta”, “Tatuagem”, “Sem fantasia”, “Pedaço de Mim”, etc.
- 2) O TROVADOR, com 14 músicas do poeta, tais como: “Eu Te Amo”, “Valsinha”, “Você Vai Me Seguir”, “Carolina”, etc.
- 3) O CRONISTA, com 14 sucessos que contam do cotidiano das coisas, das pessoas e das ruas, como: “Bye, Bye, Brasil”, “O Cio da Terra”, “Pivete”, “Gente Humilde”, etc.
- 4) O MALANDRO, onde diz sobre a malandragem em 14 músicas como: “Vai Trabalhar, Vagabundo”, “Homenagem ao Malandro”, “A Banda”, “Não Existe Pecado ao Sul do Equador”, “Noite dos Mascarados”, etc.
- 5) O POLÍTICO, onde mostra que não está alienado do que se passa ao seu redor, em 14 músicas como: “Construção”, “Apesar de Você”, “Acorda Amor”, “O Que Será” (À Flor da Pele), “Deus Lhe Pague”, etc.

Edição limitada.